



PERCEPÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A COMUNIDADE DA PASSAGEM DA CONCEIÇÃO, VÁRZEA GRANDE, MATO GROSSO, BRASIL.

Alcilana Maria de Oliveira Ricci, Aline de Amorim Nunes, Marlene Lourenço Muniz, Roseli Meire de Barros.

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo investigar a percepção ambiental da comunidade da Passagem da Conceição. A área de estudo situa-se à margem do rio Cuiabá, no município de Várzea Grande – MT. Apresenta em seu território áreas úmidas, diversidade de animais domésticos e terrenos. Com o interesse de perceber o cuidado com o meio ambiente dos moradores locais, para a coleta de dados foi utilizado o método de entrevista semi-estruturada para obtenção de dados socioeconômicos, informações sobre o meio ambiente local e construção da rede social. Foram entrevistados 40 moradores da comunidade. Os questionados mostraram através das suas narrativas que o processo de urbanização no entorno da comunidade e o turismo têm influenciado e causado, impactos no rio Cuiabá. Dentre as percepções na pesquisa, as indústrias do entorno foram alvo de reclamações e elogios, desde a ocorrência do odor que causa incômodo à população e os efluentes lançados no rio até a parte de geração de empregos, contudo o saneamento básico é inexistente que, porventura não acompanham o crescimento populacional da comunidade, onde estes utilizam a fossa negra como fonte de descarte de resíduos. A degradação do entorno devido aos condomínios que estão sendo construído traz como consequências o aumento de temperatura, do ar a destruição da fauna e flora e a fuga dos animais que adentram as áreas usadas pelos habitantes da comunidade. Este trabalho é importante, pois contribui com bases para discutir a construção de sociedades sustentáveis.

Palavras-chave: Degradação ambiental, conhecimento tradicional, Rio Cuiabá.

ABSTRACT

The study aims to investigate the environmental perception of the Passagem da Conceição Community. The study is located on the riverside of the Cuiabá River in the city of Varzea Grande, MT. Present in its territory wetlands, diversity domestic animals and family backyards. In the interest of realizing the care of environment of local residents, for data collection were used semi-structured interview to obtain socioeconomic data, information about the local environment building social network. They interviewed 40 residents of the community. Respondents showed through their narratives that the urbanization process in the community environment and tourism have influenced and caused impacts on the on the Cuiaba River. Among the insights in the survey, the surrounding industries were the subject of complaints and compliment from the occurrence of smell causing discomfort tho the populations and effluents in the river to the part of job creation, but sanitation is nonexistent. That may don't follow the population growth of the community where they use cesspit as was the disposal source, degradation of the environment due to condominiums being built brings the temperature increase the consequences of fauna and flora destruction and the escape of animals just entering the areas used by community residents. This work is important because it helps with bases to discuss the construction of sustainable societies.

Keywords: Degradation environmental, knowledge traditional, River Cuiaba.

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ribeiro (2009), este menciona que muitos autores descrevem que a percepção ambiental deve ser uma etapa prévia de ideias de instrução ambiental. Os níveis de percepção ambiental constituem a atitude em que se compreende ou observa o meio ambiente, ocasiona um grau de conscientização ecológica que destaca a responsabilidade de permanência da natureza, por consequência, a conservação da subsistência.

Segundo Cavalcante (2011), o ser humano necessita sobreviver, entretanto para conseguir sucesso no desenvolvimento econômico capitalista, ele precisa dos recursos naturais, podendo agredir o meio ambiente trazendo muitas vezes danos irreparáveis, com isso têm-se um desafio enorme para a educação ambiental tendo que relacionar a degradação ambiental, um modelo atual de fabricação capitalista e variedade cultural, entre outros.

Para Cunha e Leite (2009), a percepção ambiental para cada pessoa, tem uma consciência, levando em consideração suas crenças e cultura, e que através da educação ambiental os indivíduos

possam ser determinados a distinguir uma nova maneira de analisar o meio ambiente, buscando neste os seus recursos de forma sustentável, mas para isto, a compreensão de educação ambiental deve estar em todos os níveis da vida do ser humano, não somente nas escolas, mas sim em todos os lugares.

Todos os indivíduos tem uma percepção diferenciada, pois as compreensões e as experiências vividas são diferentes no tempo e no ambiente em que vivem. As motivações particulares, os anseios, os valores, as intenções, as preocupações, as expectativas e outros estados mentais influenciam o que as pessoas sentem. Em resumo, a percepção é uma expressão mais pessoal do que se entende habitualmente (NORONHA, 2007).

No conceito de Ribeiro et al. (2011), a cidade de Várzea Grande é um polo industrial onde vive grande parte da população e faz divisa com a capital do estado, Cuiabá. Uma considerável parte desta população habita nas margens do rio Cuiabá, causando assim diversos impactos ambientais.

A comunidade da “Passagem da Conceição” tem uma historia com inicio a partir de um agricultor cujo nome era Manoel Antônio da Conceição que conduzia às pessoas de uma margem a outra do rio Cuiabá. Desta forma, várias pessoas fizeram referências ao local tornando-o conhecido como “Passagem do Conceição”, porém devido à capela e a uma imagem de Nossa Senhora da Conceição (padroeira da comunidade), o nome da comunidade ribeirinha passou a ser “Passagem da Conceição”, onde suas atividades principais são a pesca e turismo sendo geralmente encontrados animais como jacarés, capivaras, e outras espécies típicas da região (PIRES, 2014).

De acordo com Coelho (2012), o estudo da percepção ambiental é indispensável para que possamos perceber melhor as interações entre o ser humano e o meio ambiente, suas vontades, constantemente, insatisfação, críticas e procedimentos há cerca do lugar em que habitam.

Segundo Manoel et. al. (2013), os escoamentos de resíduos domésticos e indústrias nas margens dos rios causam grandes danos ao meio ambiente, que por sua vez prejudica toda flora e fauna e os próprios moradores da respectiva comunidade ribeirinha assim, estudos desta percepção ajudam a encontrar as problemáticas da comunidade para que estas sejam resolvidas através de projetos aplicáveis nestes respectivos locais.

O cerrado é o bioma da região da comunidade ribeirinha Passagem da Conceição, no conceito de Aguiar et. al. (2004), o cerrado está sendo degradado, contudo sua fauna e flora está sendo destruída de uma forma rápida superior à capacidade de reação da comunidade em promover atos de proteção e conservação, isso vêm do crescimento industrial e da comunidade.

Segundo explicações de Souza (2012), visa à interação população x meio ambiente e das condições do ambiente aquático e a importância da mata ciliar como refugio, abrigo e alimento, para peixes em comunidades ribeirinhas, apontam da necessidade de uso sustentável nas

comunidades ribeirinhas, e que a educação ambiental nestes ambientes é uma ideia de solução em meio à degradação que a população causa ao ambiente mesmo necessitando da mesma para sobrevivência.

Na colocação de Caldas e Rodrigues (2005), observa-se a necessidade da comunidade de forma geral a se sensibilizar quanto ao uso de seus recursos hídricos, e que mesmo a população tendo consciência da percepção dos impactos causados pelo descarte inadequado dos resíduos não o deixam de fazer á uma necessidade maior de sensibilização que é sentir o quanto o meio ambiente sofre com a degradação e o descarte inadequado dos resíduos em seus respectivos recursos.

Contudo Santos e Sousa (2008), compreende que os residentes mais antigos do local não têm como preferência a visão de preservação do meio ambiente quanto às gerações atuais, analisa que hoje as crianças possuem uma visão bem mais aprimorada quando se refere preservação ambiental.

De acordo com Cunha et al. (2007), a obtenção de conhecimentos de população que moram em volta de limites de preservação possui uma considerável relevância para estudos e aquisição de ideias para conservação e preservação destas extensões.

Diante das exposições mostradas pelos autores neste texto, percebe-se que cuidar e manter o equilíbrio ambiental são um desafio para toda a humanidade e a relação homem-natureza, desde o surgimento da comunidade, se constitui sem nenhum planejamento adequado para a expansão industrial.

O objetivo geral deste trabalho consiste analisar a percepção ambiental dos moradores da comunidade “Passagem da Conceição,” localizada na Cidade de Várzea Grande, às margens do Rio Cuiabá, Mato Grosso.

2 MATERIAL E METÓDOS

2.1 Área De Estudo

O estudo foi realizado na comunidade ribeirinha “Passagem da Conceição”, situada no município de Várzea Grande, região de Mato Grosso. Sendo localizada nas coordenadas 15° 32’30” Sul 56° 17’ 18” Oeste, o município possui uma extensão territorial de 949,53km² (Figura 01). Segundo a classificação do Koppen, o clima é determinado como tropical quente e sub-umido com precipitações de 1.750mm, com maior intensidade em janeiro e fevereiro e março temperatura média anual de 24°C, sendo maior máxima 42°C, menor e mínima 0°C. De acordo com pesquisas do IBGE (2008), existem sessenta famílias residentes na comunidade de estudo.

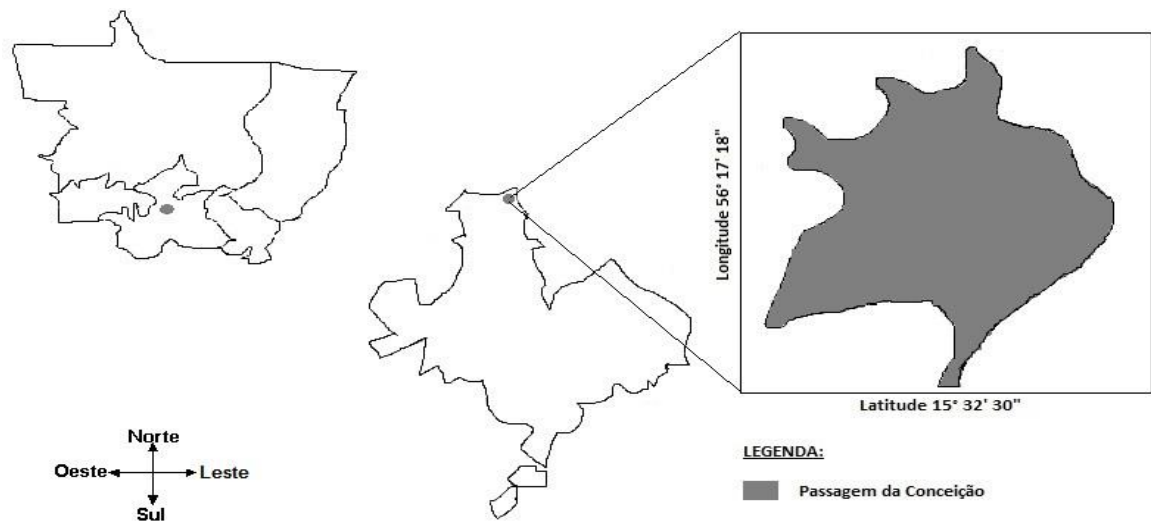


Figura 01. Mapa de localização da Comunidade “Passagem da Conceição”, Várzea Grande- MT.

2.2 Coleta De Dados

A opção metodológica foi de cunho quanti-qualitativo para perspectiva ambiental e sustentabilidade pelo viés da gestão ambiental. Para tanto, foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas com perguntas abertas e fechadas (Anexo I). As entrevistas foram realizadas de forma oral, sendo anotadas todas as informações, e ainda foram tiradas algumas fotografias para análise de dados (Anexo II).

As questões abordadas nas entrevistas sobre percepção ambiental dos moradores foram sobre coleta seletiva, esgotamento sanitário e os problemas ambientais de tal localidade.

A pesquisa foi desenvolvida em abril de 2016, realizada em três etapas; pré-teste, entrevista semi-estruturada, rede e social.

2.3 Pré-teste

A primeira visita realizada na comunidade ribeirinha da “Passagem da Conceição”, com a finalidade de entrar em contato com um dos moradores do local, para aplicar a entrevista semiestruturada.

De acordo com Cullen et. al. (2003), essa técnica permite a interação do entrevistador com o entrevistado, sendo assim o condutor da entrevista faz uma análise relacionada à maneira em que a entrevista foi conduzida, podendo se adequar o formulário se necessário.

2.4 Rede Social

Esta metodologia também é conhecida como “bola-de-neve”, homologado pela pesquisa científica uma técnica realizada a partir, de uma entrevista efetuada com o primeiro morador da

comunidade, onde o mesmo vai indicar outra pessoa, sendo assim sucessivamente seguindo uma sequência de indicação sem nenhuma interferência.

De acordo com Moraes (2006), todas as indicações realizadas com os entrevistados devem ser anotadas e representadas com setas direcionais, indicando as conexões com os participantes conhecedor do local e podendo informar as pessoas especialistas da comunidade no qual deseja obter informação.

No fechamento de cada entrevista o entrevistador solicita a indicação de outros informantes do local para continuidade da aplicação dos questionários. (MORAIS, 2006).

2.5 Entrevista Semi-estruturada

Nessa etapa da pesquisa foi aplicado o questionário com perguntas abertas e fechadas para obtenção de informações de acordo com o conhecimento dos entrevistados, juntamente com termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo III).

A entrevista semi-estruturada é um tipo de entrevista espontânea, onde o entrevistador tem um conjunto de questões pré-definidas, podendo acrescentar outras informações que ocorra no decorrer das entrevistas. Sendo algo flexível, possibilita que sejam exploradas outras questões que possam surgir no decorrer da entrevista, mesmo quando saem um pouco do “guia” do entrevistador.

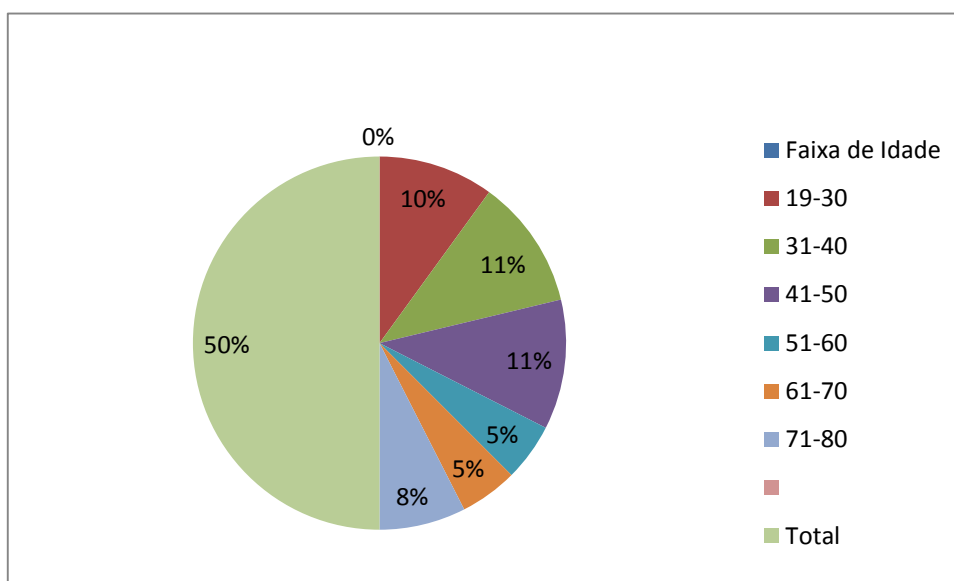
Essas experiências conseguem contribuir no reconhecimento de informantes locais ou peças-chave, ou seja, pessoas que dispõem um significativo domínio de uma perspectiva próprio da cultura da região. A estratégia é constantemente usada para conquista de dados para análise quantitativa, isto é, elementos plausíveis por procedimentos estatísticos; visto que conseguem ser em forma de códigos e eminentes para conseguintes compreensões, (MORAIS, 2006).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Perfil dos Informantes

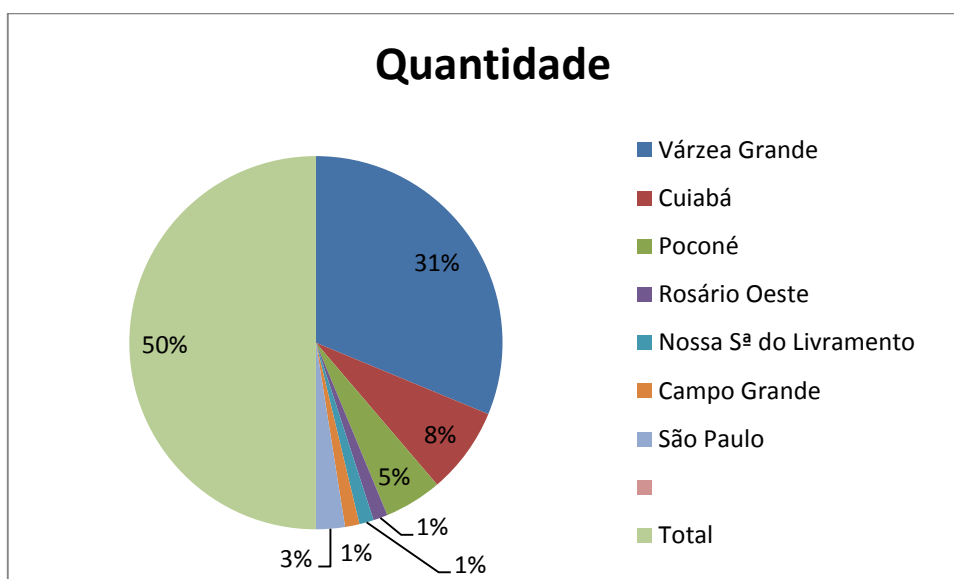
As entrevistas foram realizadas nos dias 8 e 10 de abril de 2016 com 40 moradores da comunidade, com a faixa etária entre 19 e 80 anos (Tabela 01), sendo 26 mulheres (65%) e 14 homens (35%) no total. A idade média dos entrevistados variou entre 19 e 80 anos, sendo que 16 pessoas dos entrevistados nasceram na respectiva comunidade, conforme o (Gráfico).

Gráfico 01. Faixa etária dos moradores entrevistados na Comunidade Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).



Conforme o resultado dos entrevistados, foi verificado que (36%) das pessoas entrevistada nasceram em Várzea Grande, porém (19%) dos entrevistados tem naturalidade de outras localidades, sendo (8%) de Cuiabá, (5%) de Poconé, (1%) sendo de Rosário Oeste, de Nossa Senhora do Livramento e de Cáceres. E os outros (4%) de fora do estado, duas de São Paulo e uma de Campo Grande (Gráfico 02).

Gráfico 02. Naturalidade dos moradores entrevistados da Comunidade Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).



Através das entrevistas foram abordadas as profissões da população que vive na comunidade, em sua maioria 10 dos entrevistados são donas de casa e oito pessoas aposentadas. Na sequência segue levantamento dos dados dos entrevistados (Tabela 01).

Tabela 01. Atividade desenvolvida pelos participantes da pesquisa na Comunidade Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).

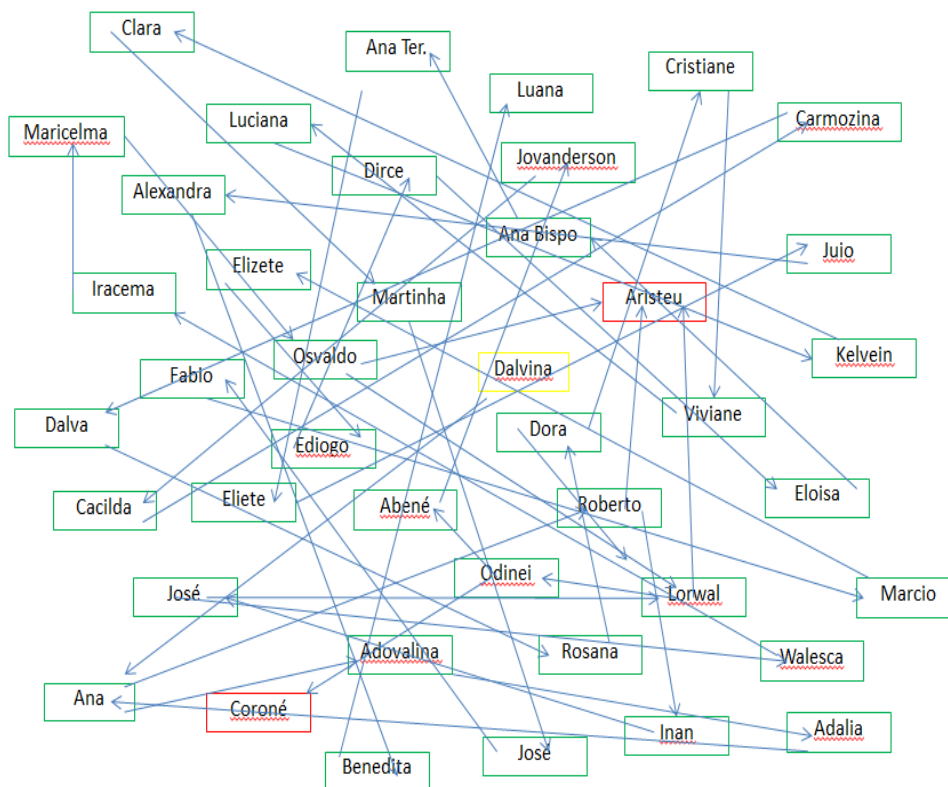
Atividades Desenvolvidas	Quantidade
Açougueiro	01
Agente de Segurança	01
Ajudante de Produção	01
Analista	01
Aposentados	08
Aux. De Departamento De Pessoal	01
Carpinteiro	02
Comerciante	02
Comprador	01
Diarista	03
Do lar	10
Encanador	01
Funcionário Público	02
Monitor de Pátio	01
Operador de Caldeira	01
Pintor	01
Professora	01
Serralheiro	10
Total	40

3.2 Rede Social

A rede social resultou em um entrelaçado de vinculações humanas com quarenta pessoas entrevistadas e duas pessoas indicadas não foram encontradas. Cada entrevistado indicou uma ou duas pessoas. A rede social enquadrou na escolha dos informantes para observação da percepção ambiental dos moradores da comunidade.

A primeira entrevistada foi a “Sra. Dalvina” que deu sequência as entrevistas semiestruturadas conforme o fluxograma. Sendo que pessoas com uma, duas e três indicações, o mais indicado foi Sr.^a Ana com duas indicações e o Sr. Aristeu com três indicações, porém, este não foi encontrado (Figura 02).

Figura 02. Rede social dos moradores da Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (primeira entrevista representada pelo quadro amarelo, todos representados no quadro verde foram entrevistados e quadro vermelho não foram encontrados).



3.4 Percepção Ambiental dos moradores da Passagem da Conceição

Os resultados obtidos foram de considerável riqueza na coleta de informações e indicações avaliando a percepção ambiental dos moradores e a forma hospitaleira dos mesmos. Os entrevistados tiveram a total liberdade de exporem suas percepções, suas ideias, suas reclamações e expectativas de melhoria para a comunidade.

Conforme sucederam as entrevistas, a maioria dos moradores se queixaram dos turistas que, nos períodos da seca, vão a comunidade para lazer e apreciar as comidas típicas da região, porém os mesmos não tem consciência sobre medidas de conservação do rio, pois é perceptível a quantidade de resíduos gerada e deixada nas encostas do rio, sem nenhum cuidado com o meio ambiente e com as pessoas que naquele local e que presam pela qualidade do rio e da comunidade. Segundo os moradores, os mesmos dificilmente utilizam o rio para banho ou lazer, pois anteriormente a água do rio era utilizada para banho, pesca, lazer, entre outros, mas o rio está degradado e poluído como abaixo transcrito:

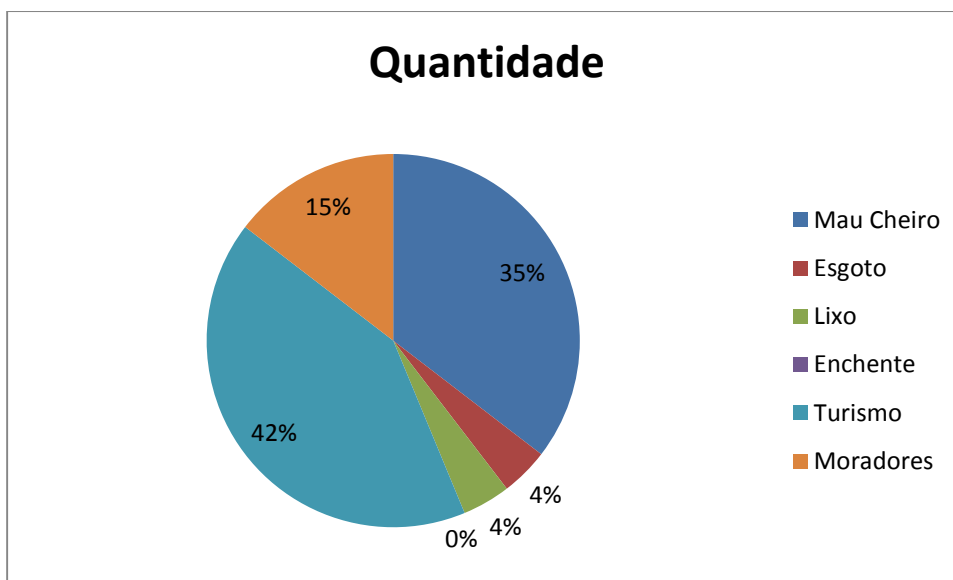
“Na época de seca a comunidade fica cheia de turista que vai tomar banho no rio e deixa todo o lixo jogado e os moradores que tem que catar” (Elizete 34 anos).

“Nós tomávamos a água do rio, tomávamos banho, agora nem o jacaré não quer ficar mais lá, se tomar banho lá cai o coró” (Bené75 anos)”.

“Os bichos estão vindos pra comunidade e entrando nas casas, antes de fazer essas casas e as indústrias não tinha e agora a gente vê, e também não podemos dormir com a casa aberta nem deixar nada pra fora que rouba” (Dircinete 47 anos)”.

Com o crescimento do entorno da comunidade por meio de condomínios que estão sendo construídos e indústrias que praticam suas atividades próximas a esta, foi verificado um aumento do fluxo de pessoas/visitantes. As indústrias colaboraram para a degradação do meio ambiente com a retirada da mata ciliar e com seus efluentes sendo lançados no rio Cuiabá, próximo à comunidade, e o aumento da criminalidade está sendo ocasionado pela construção dos condomínios e o fluxo de turistas na região que, atraídos pela culinária local, frequentam os restaurantes e estes atraem a criminalidade por serem alvos fáceis. O rio Cuiabá é um ponto turístico para milhares de visitantes que frequentam a comunidade aos fins de semana. Através de alguns depoimentos como os citados acima, podemos inferir por média a quantidade de reclamações dos problemas que a comunidade apresenta a cada dia. (Gráfico 03).

Gráfico 03. Reclamações de problemas ambientais na Comunidade
Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).



Segundo os relatos dos moradores da comunidade da passagem da Conceição, esta possui coleta seletiva, onde algumas pessoas fazem separação de latinhas para ajudar aqueles que recolhem para venda que, serve à renda familiar. A coleta dos resíduos é realizada através da coleta municipal de lixo, duas vezes na semana sendo quinta e sábado e apenas três pessoas dos quarenta entrevistados queimam o lixo gerado em sua residência e além de despeja no lago.

Os problemas ambientais encontrados na comunidade são de extrema relevância, a maioria dos comunitários reclama também do odor desagradável da indústria de sebo, próximo à comunidade de alguns animais de criação como porcos e galinhas, sendo que esse mau cheiro, para algumas pessoas chega a ser insuportável nos momentos de refeição em suas casas.

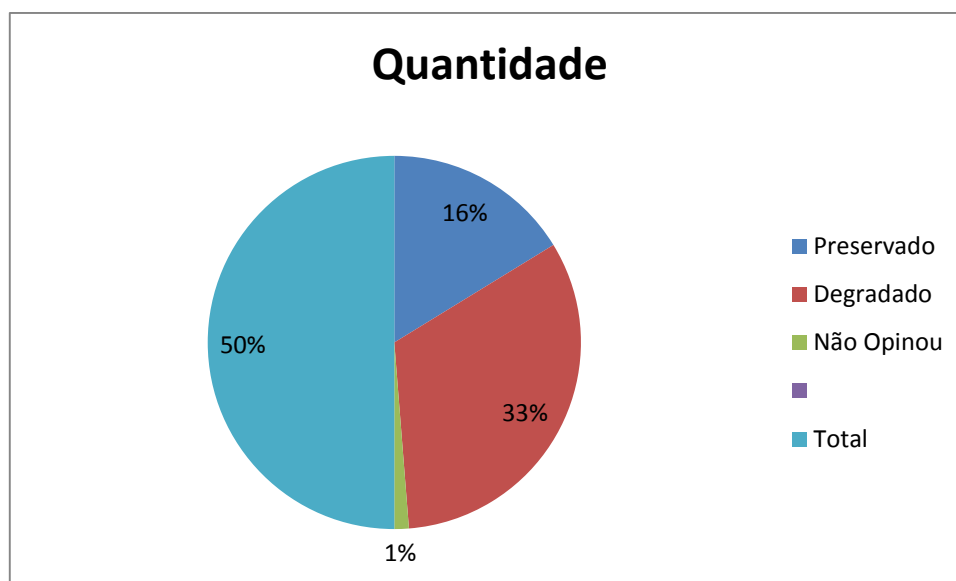
Constatou-se a falta de uma infraestrutura de saneamento básico, necessária para suportar o crescimento da comunidade nos últimos anos, sendo que a água coletada nas galerias de águas pluviais deveriam ser destinado a rede de esgoto para serem feitos tratamentos adequado, sendo que o mesmo, são despejados diretamente no rio Cuiabá através de fossa negra.

Para que as águas pluviais tenham uma destinação correta podem ser feito a impermeabilização dos solos e galerias de águas pluviais.

Sobre a distribuição de água na comunidade, realizada pelo DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Várzea Grande encanada e distribuída para população, apenas duas pessoas dos 40 possuem poço artesiano, por esse motivo muitos utilizavam ou ainda utilizam a água do rio. Atualmente o rio tem sido visitado por alguns animais que, na maioria, não são animais adequados para estarem em suas margens, e acabam transmitindo alguma bactéria e com isso podem ocasionar doenças.

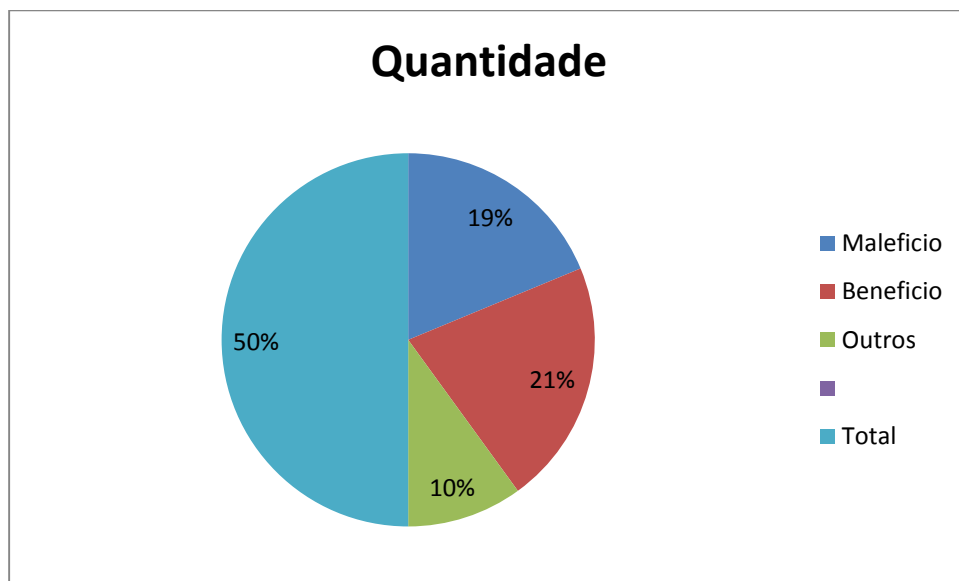
Na percepção dos moradores, segundo as informações obtidas nas entrevistas apenas (33%) dos entrevistados acham que o rio está degradado, (16%) disseram está preservado e (1%) disse não ter conhecimento sobre isso (Gráfico 04).

Gráfico 04. Percepção do nível de degradação do Rio Cuiabá. Pelos habitantes da Comunidade Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).



De acordo com os entrevistados, as indústrias próximas à comunidade geram benefícios para (21%) dos moradores, como emprego e renda para as famílias do entorno da comunidade em pesquisa. Porém (19%) dos entrevistados que verificam isso de forma diferenciada, estes argumentam que as empresas que foram ou estão sendo instaladas não trazem nenhum tipo de benefício, somente malefício do tipo, mau cheiro, o que ocasiona o desconforto respiratório, além de dejetos lançados nos terrenos e nos afluentes próximos agravando a contaminação do Rio Cuiabá e (10%) não opinou (Gráfico 05).

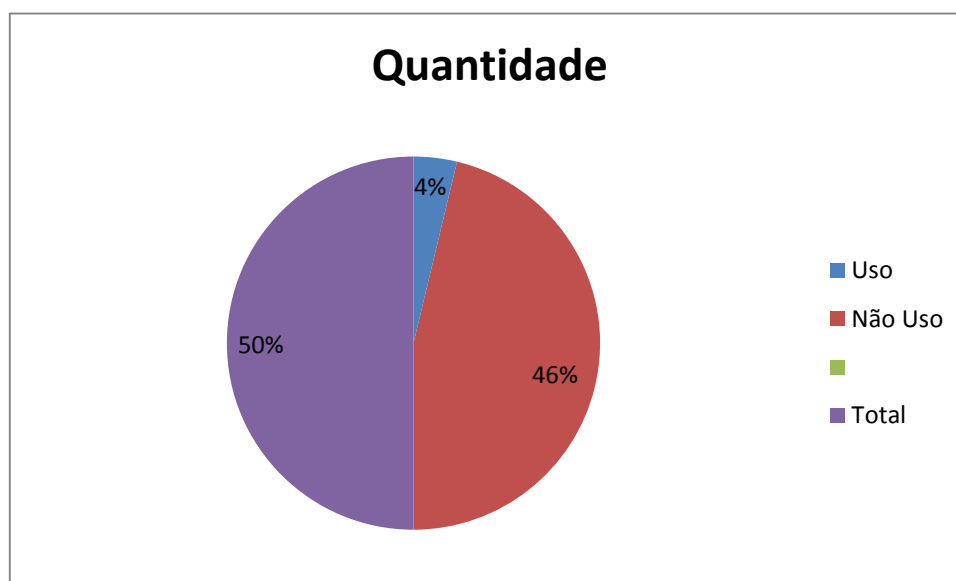
Gráfico 05. Percepção sobre as Indústrias no entorno pelos habitantes da Comunidade Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).



Através das pesquisas, destaca-se que de uma forma geral, a urbanização para maioria dos moradores, poderá trazer os seguintes benefícios, como emprego, comércio, transporte, universidades, serviços, órgãos públicos, saúde, e saneamento básico da comunidade. E malefício, como a ponte que vai ligar a comunidade à Cuiabá, o que pode trazer ou potencializar a violência e insegurança dos moradores da comunidade.

Uma análise realizada para esta opção resultou na existência de outro problema para a comunidade, o desmatamento que está ocorrendo nas suas cercanias, ocasionando aumento da temperatura e a destruição da fauna e flora. Com isso (46%), dos moradores não faz utilização do rio Cuiabá para recreação, apenas (4%), utiliza esse recurso, onde o (Gráfico 06), demonstra isto.

Gráfico 06. Uso e não uso das margens do Rio Cuiabá pelos habitantes da Comunidade Passagem da Conceição, Várzea Grande, MT. (2016).



3.5 Propostas Sustentáveis

A atividade econômica dos moradores da comunidade, das variadas empresas no entorno desta vem das indústrias próximas e outra parte considerável dos moradores são aposentados. As margens do Rio Cuiabá sofrem constantes degradações por conta do turismo; turistas e moradores da comunidade não respeitam o meio ambiente causando impactos negativos à fauna e flora, a prefeitura da cidade não concede suporte e atenção adequada visando os serviços públicos básicos na comunidade.

Diante desta realidade, a partir dos objetivos traçados nesta pesquisa de percepção ambiental foram detectados alguns impactos ambientais percebidos na comunidade sugerindo as seguintes ações:

Realização de palestras informativas e outras formas de atividades educativas que possam abordar problemas descritos pela comunidade mensurados nesta pesquisa. Tais atividades têm por objetivo mudar a atitude da população quanto aos seus hábitos. Considerando que este processo seja lento e com resultados a longo prazo, o início destas atividades impactará no modo de vida dos habitantes proporcionando respectivas mudanças de comportamento.

Para que uma comunidade torne sustentável deve buscar a redução dos impactos do meio ambiente sem reduzir a qualidade de vida.

Outra forma com a qual as comunidades sustentáveis reduzem seu consumo, é a coleta e reciclagem dos dejetos, através da coleta seletiva dos resíduos sólidos, reduzindo-os nos aterros sanitários.

A comunidade reutilizando seus próprios ciclos naturais, em vez de fazer o tratamento dos produtos identificados como lixo, podem torna-lo como recursos renováveis.

Um dos exemplos é o tratamento do esgoto, que no decorrer das entrevistas constatou-se que todos os entrevistados possuem “fossas negras”, o que causa maior probabilidade de contaminação do solo e da água, podendo ser utilizadas técnicas como “fossa ecológica”, sendo de baixo custo, protegendo o meio ambiente e fazendo o tratamento sem qualquer contato prévio com o solo, e ser utilizado como fertilizante ou na irrigação de jardins, gramados, pomares ou sumidouros, também sendo transformado em um composto que tem a capacidade de fertilizar as plantas e aumenta à produtividade do solo.

Outra forma é a captação da água da chuva que é recolhida e purificada por meio de sistemas de filtragem e reutilizada para regar as plantas e outros.

Observamos três restaurantes nas margens do rio Cuiabá, onde os mesmo podem utilizar da técnica de compostagem para diminuir os resíduos que são jogados nos aterros sanitários, técnicas estas que podem ajudar na estética da comunidade e no processo de adubo orgânico que pode ser utilizado em hortas comunitárias para o benefício da comunidade.

A comunidade se adequando a essas técnicas inovadoras tende a caminhar rumo a uma sociedade ecologicamente sustentável, desta forma buscando uma melhoria social, econômica e ambiental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção da comunidade tradicional da “Passagem da Conceição” e o conhecimento sobre o meio ambiente é um resultado de longa relação de persistência que vem sendo introduzida por gerações, onde apesar do crescimento da comunidade, a mesma não perdeu os saberes adquiridos na prática cotidiana das suas atividades, mostrando de forma simples através da entrevista a percepção sobre a conscientização do meio ambiente. As mudanças ambientais percebidas pelos moradores como a degradação do rio têm sido ocasionadas pelo turismo, crescimento populacional sem sustentabilidade e principalmente falta de conscientização e sensibilização de todos que frequentam a respectiva comunidade.

Evidenciou-se “in loco” o despejo de esgoto a céu aberto e através dos relatos constatamos que não há estrutura de saneamento básico. O sustentamento político da comunidade ribeirinha tradicional da “Passagem da Conceição” e a conservação de práticas de manejo podem ser um mecanismo que torne a comunidade disposta para enfrentar os desafios das propostas sugeridas pelo referente artigo.

No entanto, acima das dificuldades vividas por esta comunidade, temos uma população que aguarda melhorias do setor de gestão pública e a conscientização de todos para uma prática de utilização do rio de forma sustentável. Portanto espera-se que a comunidade ribeirinha “Passagem da Conceição” se ajuste com a chegada das modernidades sem perder sua ligação histórica e cultural.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, L. M. S.; MACHADO, R. B.; MARINHO-FILHO J. **A diversidade biológica do Cerrado**. In: Aguiar, L. M. S. & Camargo, A. J. A. In; Cerrado: ecologia e caracterização. Planaltina: Embrapa-CPAC, 2004.

CALDAS, A.L.R.; RODRIGUES, N.S. **Avaliação da Percepção Ambiental: Estudo de Caso da Comunidade Ribeirinha da Microbacia do Rio Magu**. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, Volume 15, de 2005.

CAVALCANTE, M. B. **O papel da educação ambiental na era do desenvolvimento (in) sustentável**. Eletrônica Educação Ambiental em Ação, n. 36, junho, 2011.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano uma**. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2000

COELHO, A. A. **Percepção ambiental dos moradores ribeirinhos do Médio Itapecuru Em Rosário-MA como subsídio a uma proposta de Educação Ambiental**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, Rio Grande, v. 7, n. 2, p. 29- 36, 2012.

CUNHA, H. F.; VALE, M. S.; JUNIOR, C. A. S.; CAMPOS, R. F.; CARLOS, L. O. **Conhecimento empírico dos moradores da comunidade do entorno do Parque Municipal da Cachoeirinha (Iporá-Goiás)**. Acta Scientiarum. BiologicalSciences, n. 2, v. 29, 2007.

CUNHA, A, S; LEITE, E. B. **Percepção ambiental: Implicações para a educação ambiental**. Sinapse Ambiental, setembro de 2009.

CULLEN, L. JR, RUDRAN, R. PADUA, C. V. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação Manejo da Vida Silvestre**. Curitiba Paraná, Editora da UFPR; Fundação Boticário de Proteção à Natureza, 2003, 667p.

MANOEL, L. O. OLIVEIRA, M.; CARVALHO, S. L. **Percepção ambiental da população ribeirinha no porto de navegação no município de Ilha Solteira/SP**. Revista Científica Anap Brasil, v. 6, p. 122-136, 2013.

MORAIS, R.F. **Conhecimento ecológico tradicional da pesca pela comunidade Cuiabá-Mirim Barão de Melgaço, Pantanal Mato-Grossense, Mato Grosso**. Dissertação. (Mestrado em Ecologia), Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Brasil, 2006.

NORONHA, I. O. **Percepção e Comportamento Socioambiental: a problemática dos resíduos sólidos urbanos**. Revista Acadêmica - SENAC On-line,

PIRES, W. **Passagem da Conceição: 200 anos de história, religiosidade e tradição**. Portal Prefeitura de Várzea Grande-MT. Em 07/11/2014. <http://www.varzeagrande.mt.gov.br/conteudo/12006>. Acesso em 22 de abril 2016.

RIBEIRO, W. C. **Meio Ambiente e Educação Ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico**. Dissertação: Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG, 2009.

SANTOS, E. C.; SOUZA, A. A. M. **Percepção do Espaço e do Meio Ambiente por uma Comunidade Ribeirinha: Estudos Preliminares de Caso da Comunidade de Beira Rio, São**

José dos Campos, SP. In: XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e Pós-Graduação da UNIVAP, 2008, São José dos Campos. Energia: Geração, Uso e Consequência. São José dos Campos: Univap - Universidade do Vale do Paraíba, 2008.

SOUSA, E. R. M.; MONTEIRO, V. G.; ROCHA, S. P. M.; SILVA, G. S. Avaliação da Percepção Ambiental da Comunidade Ribeirinha Vila Rio No Município de Conceição do Araguaia - PA. In: III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2012, Goiânia/GO. ANAIS - CONGRESSOS BRASILEIROS DE GESTÃO AMBIENTAL, 2012.

ANEXO I

Nº DO QUESTIONÁRIO: _____

Data: ____/____/____

Horário de início: _____

Horário de término: _____

Entrevistador: _____

❖ Perfil do Morador

Nome: _____ Idade: ____ anos.

Profissão? _____

Tempo de profissão: ____ () ano () mês

Quanto tempo reside na comunidade? _____

Naturalidade do morador? _____ () Passagem da Conceição

❖ Perfil do Roteiro

1. Coleta de Resíduos Sólidos (lixo)? () Sim () Não. (Semanal) Dias? _____

2. Na comunidade existe coleta seletiva? () Sim () Não

Outros? _____

3. A algum trabalho de reciclagem na comunidade?

() artesanato. Outros? _____

4. Qual o tipo de rede de esgoto existente? () DAE () Não tem.

Outros? _____

5. Sua residência possui? () fossa negra () poço artesiano.

Outros? _____

6. Tem animal doméstico? Se sim, qual a quantidade?

() cachorro__ () gato__ () pássaro__ () galinha__ () porco__ () cavalo__ () vaca__ ()

outros? _____

7. Estes animais domésticos circulam as margens do Rio? Com que frequência?

() sim () não () às vezes Animal: _____

8. Usa as margens do rio Cuiabá para recreação?

() churrasco ou lanche () caminhada () nadar no rio () outros _____

9. Quais os lugares que você conhece do Rio Cuiabá? _____

Na sua visão o Rio Cuiabá está? () preservado () degradado (muito lixo)

outros? _____

10. Quais problemas ambientais você percebe na comunidade? () Mau cheiro () esgoto nas ruas

() lixo () enchente () turismo () comércio () falta de consciência de moradores

outros? _____

11. As indústrias próximas da comunidade geram benefícios? () sim () não

12. O que você espera da urbanização entorno da comunidade?

Obs: _____

ANEXO II



Figura A. Reconhecimento da localidade. Figura B. Entrevista semi-estruturada com morador. Figura C. Grupo reunido na comunidade.

ANEXO III



UNIVAG CENTRO UNIVERSITÁRIO
ÁREA DE CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E ENGENHARIAS
CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

VÁRZEA GRANDE PERCEPÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A COMUNIDADE
DA PASSAGEM DA CONCEIÇÃO MATO GROSSO, BRASIL.

Orientador: Prof. MSc. Tamires Elenice da Luz Brandão

Acadêmicas: Alcilana Maria de Oliveira Ricci, Aline de Amorim Nunes, Marlene Lourenço Muniz,
Roseli Meire de Barros.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós estamos realizando uma pesquisa, na Comunidade Ribeirinha Passagem da Conceição Várzea Grande MT sobre, a percepção ambiental dos moradores que reside no local, informações através de um questionário que vai ser aplicado.

A coleta destes dados se faz necessária para estimarmos a percepção dos moradores, abordando as questões como coleta seletiva, esgotamentos sanitários e os demais problemas ambientais dentro da Comunidade. Assim, pedimos vosso consentimento, se possível, para coletar os dados necessários a esta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Ambiental.

CONSENTIMENTO

Eu, _____, morador da Comunidade da Passagem da Conceição _____,

Fui informado sobre a pesquisa que está sendo realizada na Comunidade. Estou satisfeito com a explicação que me forneceram. Fui informado de que apenas terei que dar informações sobre aquilo que sei sobre o uso do meu meio ambiente. Entendi tudo e estou ciente de que todas as informações sobre a minha pessoa poderão ser divulgadas. Também estou ciente de que terei o direito de recusar ou desistir da minha participação, sem que isto acarrete em punição a minha pessoa ou família. Minha participação é **voluntária** e por essa razão assino este documento.

Qualquer dúvida ou esclarecimento poderá entrar em contato pelos telefones referidos abaixo. Esse termo foi lido por mim em ___/___/_____, na presença do entrevistador, declaro também, que recebi cópia do presente termo de consentimento.

Assinatura do entrevistado: _____

Nome do entrevistador: _____

Várzea Grande-MT, de _____ de 2016. nivag Centro Universitário – Coordenação de
Engenharia Ambiental – Bloco B
Avenida Dom Orlando Chaves, 2655- Cristo Rei, Várzea Grande-MT, 78118-000
Contato (65) 3688-6215.